

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL 4.º TRIMESTRE 2025

ENQUADRAMENTO

No cumprimento da alínea g) do artigo 21º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos, cumpre ao Conselho Diretivo Nacional apresentar o Relatório do controlo orçamental do 4º trimestre de 2025.

O presente relatório pretende apresentar a evolução da atividade operacional da Ordem abordando aspetos relevantes da sua atividade durante cada trimestre do ano corrente.

Sendo objetivo desta direção a obtenção de melhores resultados em prol dos seus membros e da abertura para a sociedade, dando a visibilidade que os arquitetos merecem, quer aos membros, quer a esta sua estrutura que os representa, o desafio é permanente e a procura de resultados satisfatórios é uma demanda.

Refere-se o presente documento à execução orçamental do quarto trimestre – outubro, novembro e dezembro – reportando-se ao ano 2025, na sua totalidade, respeitante à Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos.

O exercício orçamental do presente trimestre consolida o trabalho deste mandato e salvaguarda os compromissos assumidos no orçamento aprovado para o ano de 2025, significando que a sua concretização e sequência de opções assumidas, foram um desafio ao longo deste mandato, ao qual nos fomos dedicando ao longo do mesmo, com uma abordagem positiva, sustentada agora nos resultados obtidos.

1. ANÁLISE JUSTIFICATIVA

O documento fixa uma leitura contabilística da atuação da secção regional norte ao nível financeiro e de tesouraria – ou seja, gastos e receitas – do período temporal entre 01 janeiro e 31 de dezembro do ano de 2025, sendo aqui explanado o resultado da actividade desta secção da ordem dos arquitectos, durante este período.

A execução orçamental em causa registou um conjunto de receitas e gastos que se expressa num diferencial negativo de **31 370,95€**, o qual resulta, do controle financeiro efetuado durante todo o ano de 2025, com o cuidado de todos no sentido de manter os resultados equilibrados, sendo de realçar os gastos associados ao corpo diretivo e formação, no entanto as contas foram afetadas de forma negativa com a realização do congresso, cujas receitas não foram capazes de superar as despesas.

Receitas		Valores
	Receita Quotas	710 697,13€
	Outras Receitas	211 720,03€
	Plano Atividades	39 999,60 €
	Bolsa de Coesão	4 160,45€
	Total	966 577,21€
Despesas		
	Custos Estrutura	-322 873,66€
	Investimento/Depreciações	-10 608,61€
	Recursos Humanos	-479 657,35€
	Órgãos Eleitos	-103 117,44€
	Plano Atividades	-63 121,77€
	Investimento extraordinário	-18 569,34€
	Total	-997 948,16€
Resultado		-31 370,95€

De forma a justificar os valores realizados no período temporal em causa, efetuamos de seguida uma análise por Centros de Custos evidenciando as principais situações que, na nossa opinião, merecem ser destacadas.

01. Proveitos de Estrutura

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€797 340,10	€0,00	€797 340,10
REAL EXECUTADO	€771 615,72	€0,00	€771 615,72
DESVIOS	(€25 724,38)	€0,00	(€25 724,38)

Os proveitos de estrutura incluem as receitas relacionadas com quotas, joias, taxas de emolumentos e ainda rendas de alugueres de espaços.

Face ao orçamentado verifica-se um desvio negativo de 25 724,38€ relacionado principalmente com a repartição de quotização para o Conselho Diretivo Regional que registou um valor inferior ao expeável, bem como com a receita de taxas e emolumentos. Esta variação acompanha a tendência que se vinha a verificar no trimestre anterior, devido a eventuais fatores exógenos relacionados com o mercado da prestação de serviços de arquitetura, bem como de menores receitas de rendas e alugueres.

Propõem-se uma reflexão no que respeita à metodologia de cobrança de quotas para os próximos anos no sentido de enquadrar melhor os membros com a sua Ordem profissional, bem como uma revisão da repartição de quotização no que à secção Norte diz respeito.

02. Custos de Estrutura

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€305 523,05)	(€305 523,05)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€305 945,11)	(€305 945,11)
DESVIOS	€0,00	(€422,06)	(€422,06)

Esta rubrica diz respeito aos gastos relacionados com fornecimentos, serviços com fornecedores, e também com os recursos humanos e prestadores de serviços, afetos à estrutura geral.

Regista-se um desvio embora negativo de 422,06€, revelando um maior controlo do orçamento face ao executado.

03. Órgãos Sociais

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€27 480,00	(€214 148,71)	(€186 668,71)
REAL EXECUTADO	€10 209,97	(€181 593,22)	(€171 383,25)
DESVIOS	(€17 270,03)	€32 555,49	€15 285,46

Face ao orçamentado, verifica-se um desvio positivo de 15 285,46€.

Este centro de custos reflete os gastos com os diferentes órgãos eleitos da secção regional Norte

04. Colégios

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
REAL EXECUTADO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DESVIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €

O Colégio do Urbanismo e o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras não registaram atividade no decorrer do período em análise.

05. Estruturas Locais e Outras Atividades

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€100,00)	(€100,00)
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€100,00	€100,00

Nesta rubrica orçamental registam-se as despesas relacionadas com o Provedor da Arquitetura e com Grupos de Trabalho.

Face ao orçamentado, relacionado com as Estruturas Locais e Outras Atividades ascendeu a 100,00€, sendo apenas estimativa, não tendo sido efetuada nenhuma despesa efetiva nesta rubrica orçamental, que vinha do anterior orçamento.

06. Admissão

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€71 203,89	(€2 000,00)	€69 203,89
REAL EXECUTADO	€40 384,28	(€600,00)	€39 784,28
DESVIOS	(€30 819,61)	€1 400,00	(€29 419,61)

Os processos de Admissão à Ordem dos Arquitectos são assumidos pelos Conselhos Diretivos Regionais, tendo sido apurado um saldo positivo de 29 419,61€, face ao orçamentado, o qual resulta dos processos e formação em Estatuto e Deontologia.

07. Apoio ao Exercício da Profissão

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€200 521,42)	(€200 521,42)
REAL EXECUTADO	€86,95	(€194 971,68)	(€194 884,73)
DESVIOS	€86,95	€5 549,74	€5 636,69

Tal como referenciado nos relatórios anteriores, os resultados atingidos com o novo Seguro de Responsabilidade Civil, bem como com o apoio técnico aos membros e deontologia e disciplina, justificam os valores apresentados.

Face ao orçamentado, regista-se um desvio positivo de 5 636,69€ relacionado especialmente com o apoio a deontologia e disciplina.

08. Formação e Valorização Profissional

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€101 151,45	(€120 749,65)	(€19 598,20)
REAL EXECUTADO	€101 375,15	(€83 791,29)	€17 583,86
DESVIOS	€223,70	€36 958,36	€37 182,06

Face ao orçamentado, este Centro de Custo apresenta um desvio positivo de 37 182,06€, que está relacionado com os gastos de funcionários afetos à formação, bem como de vários valores comuns às várias secções, uma vez que centro de custos é comum às várias secções.

09. Premiação e Concursos

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€43 950,00	(€67 551,64)	(€23 601,64)
REAL EXECUTADO	€19 661,15	(€62 359,32)	(€42 698,17)
DESVIOS	(€24 288,85)	€5 192,32	(€19 096,53)

Face ao orçamentado, regista-se um resultado negativo afeto à Premiação e Concursos, no valor de 19 096,53€, advindo dos apoios dos patrocinadores.

10. Iniciativas e Projetos

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€68 610,53	(€85 612,19)	(€17 001,66)
REAL EXECUTADO	€72 494,26	(€83 545,30)	(€11 051,04)
DESVIOS	€3 883,73	€2 066,89	€5 950,62

No ano de 2025 regista-se um desvio positivo no valor de 5 950,62€.

Neste centro de custos registaram-se os gastos com Membros Eleitos afetos às Iniciativas e Projetos, bem como as iniciativas do Norte 41º, designadamente a Sede do Porto, bolsa de coesão e várias iniciativas descrita no orçamento em execução no ano de 2025.

11. Intervenção Pública e Comunicação

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€37 797,94)	(€37 797,94)
REAL EXECUTADO	€35,04	(€43 263,73)	(€43 228,69)
DESVIOS	€35,04	(€5 465,79)	(€5 430,75)

Face ao orçamentado os gastos relativos às comunicações digitais tiveram um peso significativo para o

resultado neste centro de custo, verificando-se no global um saldo positivo de 5 430,75€.

12. Representação e Relações externas

4º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€3 490,26)	(€3 490,26)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€949,43)	(€949,43)
DESVIOS	€0,00	€2 540,83	€2 540,83

Face ao orçamentado, os gastos deste centro de custos têm um saldo positivo de 2 540,83€

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos à Representação e Relações institucionais, tendo a Secção Regional Norte mantido a sua representação junto das várias instituições, nacionais e internacionais.

Importa ainda referir, a título informativo que à data de análise, ou seja, 31 de dezembro de 2025, os membros inscritos na Secção regional Norte da Ordem dos arquitetos, encontram-se na seguinte situação:

31 de dezembro de 2025

OA
SR NRT

Inscrição Ativa	Inscrição Suspensa	Isonção Quota	P.R.Q.	Estágio Profissional	Candidatos Outros Estados	Novos Membros
7732	1902	89	30	197	33	203

Após uma breve síntese dos centros de custos mais significativos, detalhamos de seguida o comparativo de receitas e gastos nos demais anexos que compõem o Orçamento da Ordem dos Arquitectos;

Anexo 2 – Investimentos

Anexo 3 – Recursos Humanos

Anexo 4 - Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades

Anexo 5 – Fundo Reserva

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Rua Álvares Cabral, 144
 4050-040 Porto

T: +351 222 074 250
 norte.geral@ordemdosarquitectos.org



Anexo 2 - Investimentos

No que se refere à análise dos gastos com Investimentos/Depreciações, a situação resume-se nos seguintes quadros:

						4º Trimestre		
						OA		
Orç. 2025 - Investimento	CDN/Secção	Valor Aquisição	Vida útil (Anos)	Taxa Depreciação	Valor Depreciação (Anual)	Orçamento	Real	Desvio
Base dados para controlo custos - execução orçamental	Serviços Comuns	20 000,00	-	0,00%	0,00			
Calculadora (serviços de arquitectura)	Serviços Comuns	60 000,00	-	0,00%	0,00			
Modernização administrativa (Manuais Procedimentos - Orgânica)	Serviços Comuns	15 000,00	-	0,00%	0,00			
Tecnologia	Serviços Comuns	50 000,00	3	33,33%	8 333,33			
Total Orç. 2025 - Investimento Serviços Comuns		145 000,00			8 333,33	8 333,33	0,00	-8 333,33
Conservação, reparações e serviços de manutenção	SR NRT	5 000,00	10	10,00%	500,00			
Equipamento sedes - mobiliário	SR NRT	2 500,00	8	12,50%	312,50			
Total Orç. 2025 - Investimento SR NRT		7 500,00			812,50	812,50	0,00	-812,50
						4º Trimestre		
						OA		
Cálculo depreciações de investimentos anos anteriores	CDN/Secção		Vida útil (Anos)	Taxa Depreciação	Valor Depreciação (Anual)	Orçamento	Real	Desvio
Depreciações Bens existentes	SR NRT		10	10,00%	132,08			
Depreciações Bens existentes	SR NRT		16	6,25%	420,19			
Total depreciações bens existentes SR NRT					552,27	552,27	10 608,61	10 056,34
						4º Trimestre		
						OA		
RESUMO DAS DEPRECIAÇÕES - CDN/Secção					Valor Depreciação (Anual)	Orçamento	Real	Desvio
TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES - SR NRT					3 323,10	3 323,10	10 608,61	7 285,51

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Rua Álvares Cabral, 144
 4050-040 Porto

T: +351 222 074 250
 norte.geral@ordemdosarquitectos.org



Anexo 3 - Recursos Humanos

No que se refere à análise dos gastos com Recursos Humanos, a situação resume-se nos seguintes quadros:

	4º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio
Funcionários			
SR NRT	-422 364,64	-423 499,95	-1135,31
Prestadores Serviços			
SR NRT	-57 501,24	-56 157,40	1343,84
Eleitos - CDN / CDR			
SR NRT	-137 696,43	-103 117,44	34 578,99
Detalhe - Eleitos - CDN / CDR			
Conselho Diretivo - Membros Eleitos			
Presidente	-26 866	-16 480	10 386
Vice-Presidente	-26 866	-17 848	9 017
Tesoureiro	-14 045	-12 184	1861
Secretário	-14 045	-9 094	4 951
Vogal	-14 045	-12 875	1170
Vogal	-14 045	-10 674	3 371
Vogal	-14 045	-12 863	1182
Vogal	0	0	0
Vogal	0	0	0
Conselho Diretivo - Membros Eleitos - Sub Total	-123 956	-92 018	31 938
Despesas de Deslocação	-2 400	-1971	429
Outras Despesas	0	0	0
Conselho Diretivo - Membros Eleitos - Total	-126 356	-93 990	32 367
Conselhos Disciplina	-10 140	-8 301	1 839
Assembleia Geral/Regional	-1 200	-826	374
Total - Eleitos - CDN / CDR	-137 696	-103 117	34 579

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Rua Álvares Cabral, 144
4050-040 Porto

T: +351 222 074 250
norte.geral@ordemdosarquitectos.org

Anexo 5 – Fundo Reserva

Fundo de Reserva da OA	Valor
Saldo a 1 janeiro 2020	€75 024,00
Reforço com Poupanças Regionais (Orçamento 2021)	€45 000,00
Reforço com Resultados Transitados (Orçamento 2021)	€550 000,00
Reforço com Resultados 2020 (Relatório e Contas 2020)	€217 691,39
Reforço com Resultados 2021 (Relatório e Contas 2021)	€457 512,76
Reforço com Resultados 2022 (Relatório e Contas 2022)	€106 898,90
Reforço com Resultados 2024 (Relatório e Contas 2024)	€267 895,35
Sub Total	€1 720 022,40
Investimento realizado	€802 422,32
Total a 31 de dezembro de 2025	€917 600,08

4. CONCLUSÃO

O presente controlo orçamental incide sobre o quarto trimestre de 2025, demonstrando, no entanto, os resultados finais da gestão do ano, permitindo a verificação final, sem perda de flexibilidade e margem de ajustamento, mas também a dificuldade de equilíbrio financeiro, tendo em conta a questão mais básica de gestão, como a diferença entre a receita e os gastos.

Atualmente a balança, obriga a um exercício pragmático, permite-nos um pensamento menos pessimista, obrigando-nos, no entanto, a estar mais atentos mantendo o foco de realização a que este conselho diretivo se propôs, em prol dos arquitetos que representa.

O exercício orçamental em análise é um ato de gestão, sempre de estimativa versus realidade, procurando antecipar eventuais incongruências ou impossibilidades de realização de algumas das ações previstas, de concretização de políticas, permitindo tomar medidas no cabal cumprimento das atribuições estatutárias e o respeito por todos os documentos aprovado, orçamento e plano de actividades.

Tendo sido um ano de consolidação da forma de gestão, de procurar agilizar procedimentos, internamente, e de uma abertura maior da Secção Regional Norte/O.A. à sociedade, instituições nacionais e internacionais, procurando estarmos mais abertos à comunidade e aos próprios membros, sempre com o foco no interesse de todos os arquitetos, este documento reflete a nossa política de redução de custos a todos os níveis.

A dinâmica desta direção executiva e com a ajuda dos seus assessores e colaboradores, exigiu, durante o ano de 2025, monitorização e constante verificação, sempre com o intuito do equilíbrio entre querer e conseguir executar, que este ano ficou contido pelo facto de termos tido um congresso que veio alterar as contas e resultados finais, apesar das dificuldades de gestão, no entanto a realidade atual deverá levar-nos a uma reflexão sobre os nossos objetivos, enquanto representantes dos membros, para quem nos propusemos fazer melhor e gerir melhor os seus contributos, sem os quais nada disto seria possível.

Susana Hermenegildo

Tesoureiro do Conselho Diretivo Secção Regional Norte